

268

**ALTERAÇÃO DO FILTRO SENSORIAL DO POTENCIAL EVOCADO P50 NA DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH.**

*Ivo Maximiliano Strimitzer Junior, Eduardo S. Ghisolfi, Gustavo H. B. Maegawa, Jefferson Becker, Ana Paula Zanardo, Alexandre S. Prokopiuk, Maria Luiza Pereira, Thiago Carvalho, Laura B. Jardim, Diogo Rizzato Lara (orient.)* (Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

**Introdução:** A doença de Machado-Joseph (DMJ), uma degeneração espinocerebelar autossômica dominante causada por uma expansão de repetições CAG no cromossomo 14q32.1, é um transtorno com uma ampla gama de achados neurológicos e regiões cerebrais envolvidas. Atualmente faltam estudos que avaliem parâmetros neurofisiológicos relacionados ao filtro sensorial na DMJ. **Objetivo:** investigar a supressão do P50 como um marcador da função de filtro sensorial na DMJ. **Delineamento:** estudo de caso-controle. **Cenário:** exame neurofisiológico em pacientes ambulatoriais com DMJ. **Pacientes:** uma amostra de 12 pacientes com DMJ, comparados com 24 indivíduos normais e 12 pacientes esquizofrênicos. **Desfecho Principal:** potencial evocado por estímulo auditivo de média latência (P50) em um paradigma de duplo-clique (S1 e S2), como medida do filtro sensorial. **Resultados:** Pacientes com DMJ apresentaram maiores razões de P50 quando comparados com indivíduos normais (76, 2% vs 42, 1%,  $p=0,001$ ), porém semelhantes às do grupo de esquizofrênicos. A diferença em relação aos controles foi devido à maiores amplitudes de onda P50 teste (3, 4 (V vs. 2.0 (V,  $p = 0.002$ ), ao invés de amplitudes condicionantes (S1). As latências foram maiores para o grupo DMJ em relação ao grupo controle (60, 4 ms vs. 56, 1 ms,  $p=0,016$ ). **Conclusões:** A DMJ pode apresentar disfunção de filtro sensorial. Entretanto os padrões dessa disfunção parecem diferir levemente daqueles classicamente vistos na esquizofrenia, em que ambas as amplitudes teste e condicionante do P50 (S2 e S1, respectivamente) parecem estar envolvidas. Esses resultados salientam o paradigma do P50 como um potencial marcador para avaliar o estado clínico e a resposta terapêutica na DMJ.